

Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento

O Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento (PGAD), criado em 2003, tem como objectivo estratégico o de fortalecer a capacidade interna dos países onde actua (países africanos lusófonos e Timor-Leste), promovendo o seu desenvolvimento institucional e a valorização dos seus recursos humanos, de forma a melhorar o desempenho e qualidade dos serviços prestados e a sua adequação e capacidade de resposta às necessidades das populações, no quadro de um desenvolvimento económico e social sustentável.

	Valores em euros
Encargos com pessoal	10 202
Subsídios e bolsas	1 788 076
Iniciativas próprias	497 081
Total	2 295 359
Receitas	18 922

Este programa procura estruturar a intervenção da Fundação, baseada numa definição rigorosa e criteriosa de prioridades, fazendo realçar as áreas em que as acções realizadas podem ter importantes efeitos de demonstração e de escala e onde a falta de acção pode provocar efeitos adversos ao desenvolvimento económico e social dos países abrangidos por este programa – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O PGAD, de natureza transversal, é executado por diferentes serviços da Fundação (Belas-Artes, Educação e Bolsas e Saúde) e de acordo com uma abordagem integrada dos problemas do desenvolvimento.

Componente “educação”

Em termos globais, o PGAD, na componente de “educação”, atingiu um valor de **[€1 304 293]**

Subsídios/projectos estruturantes

[€543 196]

No domínio da educação, foi atribuído em 2009 um total de 32 subsídios, perfazendo um montante global de € 543 196. Estes subsídios tiveram como objectivo principal apoiar a consolidação dos sistemas educativos dos países africanos lusófonos e de Timor-Leste.

Como principal linha de intervenção estratégica refere-se a dinamização e prossecução de projectos estruturantes de médio prazo, em parceria com entidades dos países abrangidos, permitindo conferir sustentabilidade aos referidos projectos. Destacam-se, pela sua relevância e importância determinante para a melhoria da qualidade dos sistemas educativos, os seguintes: projecto de apoio à reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe; projecto de apoio à formação de formadores de professores do ensino primário em Angola;

II Programa-Quadro com a Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, para apoio ao desenvolvimento do ensino superior naquele país; e, ainda, o projecto integrado de apoio ao desenvolvimento da educação, em Cabo Verde. De uma forma complementar a estes projectos estruturais, o programa apoia um conjunto de outros projectos, na sua maioria dinamizados por outras entidades, cuja intervenção no domínio educativo se revela de relevância e oportunidade para os países abrangidos e suas populações.

Em termos de estruturação e de acordo com as principais linhas de intervenção, referem-se os seguintes subsídios:

› *Projectos de apoio ao ensino básico e secundário*, sendo o objectivo fundamental contribuir para a melhoria qualitativa desses níveis de ensino, tendo ainda como quadro de referência o apoio à prossecução do Segundo Objectivo de Desenvolvimento do Milénio de, até 2015, se alcançar a universalidade da educação primária.

Merece especial realce o projecto de apoio à reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe, consubstanciado em protocolo celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação, Juventude e Desporto desse país, e onde se prevê uma intervenção consistente e integrada nas áreas do desenvolvimento curricular para seis anos de escolaridade, elaboração de materiais didácticos (manuais do aluno e guias do professor) e actividades de formação de docentes e de técnicos do ministério. Este projecto tem vindo a ser realizado por uma equipa da Escola Superior de Educação de Santarém, em parceria com quadros docentes e técnicos do Ministério da Educação, Juventude e Desporto de São Tomé e Príncipe. Durante o ano de 2009 prosseguiram os trabalhos iniciados em 2006, tendo-se procedido à elaboração dos *Manuais do Aluno e Guias para o Professor* para



✦ Escola em São Tomé e Príncipe – projecto "Manuais Escolares para o Ensino Básico".

a 6.ª classe, bem como à formação de metodólogos, formação de professores das turmas experimentais e experimentação dos manuais da 5.ª classe, crucial para a aferição e avaliação das metodologias de ensino e dos materiais produzidos. Deve também ser dado especial realce ao projecto de apoio à formação de formadores de professores do ensino primário em Angola, no quadro da reforma do ensino primário para seis anos, tendo como objectivo geral o de contribuir para a melhoria da qualidade e eficácia desse nível de ensino, promovendo, essencialmente, a aquisição e reforço das competências técnicas e pedagógicas de formadores de escolas do magistério primário; a intervenção realizada em 2009, centrada na Escola do Magistério Primário de Benguela, de acordo com orientações ministeriais, e com o apoio técnico da Escola Superior de Educação de Setúbal, caracterizou-se, por um lado, pelo reforço da formação das disciplinas de base e, por outro, por uma forte vertente de formação-acção, no sentido de possibilitar a apropriação de conceitos e de favorecer a construção de perspectivas sobre o trabalho a co-produzir; complementarmente, no quadro da criação do Centro de Recursos da referida Escola de Benguela, prosseguiu a

formação de docentes no domínio das TIC, documentação e organização de arquivos e promoveu-se a estruturação em rede do equipamento informático.

O apoio ao sistema educativo em Cabo Verde prosseguiu no âmbito do desenvolvimento das actividades previstas no protocolo celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos daquele país, podendo referir-se, em particular, as missões de consultoria realizadas no quadro do Apoio à Revisão Curricular do Ensino Secundário e da Elaboração e Monitorização da Carta Educativa.

Em relação a Timor-Leste, e de acordo com solicitação do Ministério da Educação, foi iniciado um projecto com o objectivo geral de preparar uma proposta de reestruturação do ensino secundário em Timor-Leste e respectivos instrumentos e metodologias de implementação, os quais serão devidamente experimentados de maneira a permitir a sua generalização em todo o país.

- ▶ *Projectos de apoio ao desenvolvimento do ensino superior*, sendo o objectivo principal contribuir para a consolidação das instituições de ensino superior dos países abrangidos pelo PGAD. Entre os diversos subsídios concedidos, podemos destacar:
 - Prosseguimento do apoio à Faculdade de Direito da Guiné-Bissau, promovendo a formação/estágio de investigação para docentes dessa instituição de ensino superior na Faculdade de Direito de Lisboa; dentro deste quadro de intervenção, prosseguiu o apoio ao Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde, através da concessão de bolsas de formação/investigação para docentes dessa instituição de ensino superior na Faculdade de Direito de Lisboa.
 - Deve ainda ser realçado o desenvolvimento do II Programa-Quadro de Apoio à Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, com o objectivo de apoiar essa universidade na melhoria da qualidade do ensino que realiza em algumas áreas de conhecimento e reforçar a respectiva capacidade de investigação; partindo-se de uma proposta apresentada por essa universidade, a partir da qual foram identificadas as áreas de formação a privilegiar e as modalidades de intervenção do programa, foi desenhado e acordado um programa de acção que privilegia os seguintes domínios formativos: língua portuguesa, hotelaria e turismo e ensino à distância; em 2009, no que respeita à Universidade Eduardo Mondlane ainda se apoiou uma parceria entre essa instituição de ensino superior e o Instituto Superior de Economia e Gestão de Lisboa, com o objectivo de contribuir para a realização de dois mestrados em Economia do Desenvolvimento e em Gestão Empresarial.
 - Em Angola prosseguiu a estreita articulação com a Universidade Agostinho Neto, tendo-se avançado na dinamização de um conjunto de intervenções de apoio ao desenvolvimento da formação pós-graduada no próprio país, focando-se, em especial, a formação no domínio da língua portuguesa, através do apoio à participação de docentes universitários portugueses na preparação e orientação de teses de licenciatura e mestrado a realizar em Luanda e no Huambo; em Angola, foi dado apoio ao primeiro programa internacional de MBA (MBA Atlântico) dirigido à formação de topo no mundo de expressão portuguesa e que resulta de uma parceria entre a Universidade Católica do Porto e as universidades católicas de Luanda e de São Paulo.
 - Em Cabo Verde, e tendo em conta o papel fundamental de que se reveste para o desenvolvimento dos recursos humanos do país, o lançamento da Universidade de Cabo Verde, foi estabelecido um conjunto de áreas de apoio a essa instituição de ensino superior, *designadamente* o apoio à realização do curso de mestrado em Engenharias Renováveis, que se encontra em realização em São Vicente, o apoio à realização do 1.º Curso Livre de Música e, ainda, o apoio ao apetrechamento da Biblioteca Central dessa instituição de ensino superior. Também com a Universidade de Cabo Verde foi possível



✚ Cerimónia de inauguração da exposição "Darwin em Cabo Verde".



✚ Publicação *Darwin em Cabo Verde*.

dinamizar um programa de apoio às Comemorações dos 200 Anos da Teoria da Evolução de Darwin, tendo sido elaborado o Projecto Integrado sobre Darwin e Cabo Verde, numa parceria entre o Serviço de Educação (PGAD/Educação), Serviço de Ciência e PGAD/Saúde, que tinha o objectivo fundamental de proporcionar, em geral, uma ampla formação e divulgação em Cabo Verde sobre Darwin e a teoria da evolução. Este projecto incluiu a concepção e edição de um livro sobre Darwin e Cabo Verde, a realização de duas conferências por investigadores portugueses em Cabo Verde, na Praia e no Mindelo, e a concepção, numa parceria com o British Council, de uma exposição sobre Darwin e a teoria da evolução (esta exposição, inaugurada na Cidade da Praia, esteve posteriormente no Mindelo, e prevê-se que em 2010 seja apresentada em diferentes escolas secundárias do país.

• Com características de âmbito regional, destacam-se os apoios concedidos às seguintes iniciativas: a) projecto "SUGIK", do Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação, numa parceria com a Universidade de Cabo Verde e a Universidade Católica de Moçambique, que integra a realização de três edições do Programa de Pós-Graduação e Mestrado em Ciências e Sistemas de Informação Geográfica (C&SIG) em Cabo Verde e Moçambique, e a criação dos requisitos necessários à continuidade e sustentabilidade deste projecto de ensino; b) realização dos primeiros cursos de doutoramento em Direito, nas especialidades de Direito Público e Direito Privado, em Luanda e Maputo, numa parceria entre a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto (UAN) e a Escola Superior de Direito do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM).

› *Projectos de promoção da leitura*, em que o objectivo fundamental tem sido o de dinamizar e promover a utilização da língua portuguesa, melhorando, quantitativa e qualitativamente, o espólio documental de bibliotecas existentes nos diferentes países abrangidos por este programa; nesta linha de acção foram concedidos seis subsídios, sendo a distribuição de bibliotecas apoiadas por país, a seguinte: Angola (duas), Moçambique (três), e Cabo Verde (uma). Deve ainda destacar-se que diversas solicitações foram satisfeitas no domínio da concessão de livros do Plano de Edições do Serviço de Educação e Bolsas, em especial para instituições de ensino superior.

› *Projectos de apoio à cooperação científica e profissional*, tendo como principal objectivo o reforço da articulação entre organizações e profissionais dos mesmos sectores/áreas de actividade, promovendo a partilha de conhecimentos e de informações, e viabilizando a criação de redes de conhecimento no mundo da lusofonia; de entre as iniciativas apoiadas destaca-se o projecto de apoio à formação sobre conservação e restauro, realizado pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico de Portugal (IGESPAR), em parceria com o Instituto Português de Ajuda ao Desenvolvimento (IPAD).

› *Outros projectos inovadores*, tendo como objectivo fundamental o apoio a projectos de pesquisa em novas áreas de investigação, de conteúdos e de métodos, promovendo novas aproximações e novas metodologias que permitam o desenvolvimento mais adequado dos sistemas educativos; neste âmbito, integra-se o projecto de energias renováveis, de apoio à utilização de painéis solares para aumentar a capacidade de utilização das escolas, tendo sido seleccionada a região de Bafatá, na Guiné-Bissau, que, dispondo de infra-estruturas, poderá, através desta metodologia, ver aumentar a capacidade endógena, resolvendo um conjunto de carências, nomeadamente através da contribuição para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças rurais e do aproveitamento de infra-estruturas escolares como espaço de alfabetização de adultos, particularmente mulheres. Também neste âmbito, deve referir-se o apoio à criação de um Roteiro de Fontes sobre História da Educação em São Tomé e Príncipe, através da investigação histórica e elaboração de uma base de dados sobre essa temática. Refere-se, ainda, o apoio ao projecto da Fundação Micaia, de desenvolvimento comunitário em duas províncias moçambicanas, que, numa perspectiva integrada e coesa, pretende atingir novos patamares de desenvolvimento económico e social através, nomeadamente, de formação de base, formação técnica especializada, formação cultural e promoção da leitura, a par de novas metodologias de desenvolvimento rural e agro-indústria.

Bolsas de estudo

[€672 417]

No que respeita à atribuição de bolsas de estudo, no ano de 2009 foi concedido um total de 93 bolsas (novas e renovações), a que correspondeu um encargo financeiro de € 672 417. A valorização dos recursos humanos dos países abrangidos por este programa, sendo um instrumento crucial ao desenvolvimento económico e social desses países, constitui uma das principais linhas de intervenção do PGAD, assumindo um peso relativo de cerca de 30 por cento do esforço financeiro global.

Durante o ano de 2009 prosseguiu-se a estratégia de reforçar a importância relativa do número de bolsas de pós-graduação face ao número de bolsas de licenciatura concedidas, tendo em conta a existência de uma importante oferta de cursos e áreas de formação superior em alguns dos países abrangidos neste programa. Esta situação é particularmente relevante para Angola e Moçambique, registando Cabo Verde e a Guiné-Bissau alguma oferta, ainda apenas em algumas áreas formativas. De destacar, a este respeito, que dada a recente criação da Universidade de Cabo Verde, é expectável que nos próximos anos se assista a um cenário de profundas alterações no quadro da oferta de formação superior no país.

A estratégia prosseguida assentou na concessão de um número reduzido de bolsas de licenciatura somente para Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, centrando-se a concessão de bolsas para os restantes países apenas na realização de formação pós-graduada.

Número de bolseiros – evolução por níveis de formação

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bolsas de licenciatura	117	107	92	79	67	53	51
Bolsas de pós-graduação e especialização	33	32	43	58	48	49	42
TOTAL	150	139	135	137	115	102	93

Em 2009, a repartição por países de origem dos bolseiros e tipo de bolsa foi a seguinte:

Número de bolseiros – por país e nível de formação

Designação	Licenciatura	Pós-graduação	Total
Angola	2	12	14
Cabo Verde	13	16	29
Guiné-Bissau	10	4	14
Moçambique	3	9	12
São Tomé e Príncipe	16	1	17
Timor-Leste	7	0	7
TOTAL	51	42	93

Em particular, pela inovação metodológica e relevância da formação, refere-se a especialização em afinação de pianos realizada por um bolseiro cabo-verdiano que, através de uma bolsa conjunta entre este programa e o Serviço de Belas-Artes, realizou, durante seis meses, em Portugal, numa empresa da especialidade, formação de base inicial, incluindo formação teórica e formação prática em contexto de trabalho, que permitirá dotar Cabo Verde de um especialista em afinação de pianos, que garanta uma continuidade e sistematicidade nas intervenções.

Iniciativas próprias

[€88 680]

Em 2009, no âmbito das actividades directas, no domínio da educação, deve referir-se a assistência técnica aos projectos que a Fundação tem em desenvolvimento nos países africanos lusófonos, nomeadamente aos projectos de formação de formadores de professores, em Angola, e ao projecto de apoio à reforma do sistema educativo, em São Tomé e Príncipe.

No âmbito das missões realizadas no domínio da educação salienta-se a visita de trabalho realizada a Cabo Verde, que permitiu analisar detalhadamente e estabelecer as linhas de intervenção actuais e futuras no âmbito da acção da Fundação Gulbenkian em prol do desenvolvimento do ensino superior naquele país. Deve também ser destacada a missão realizada a Angola com o intuito de conjuntamente com as autoridades nacionais e da província de Benguela responsáveis pelo desenvolvimento do projecto “PREPA”, se realizar uma análise das principais questões respeitantes ao andamento das actividades do projecto, bem como dos constrangimentos e dificuldades verificados, passados dois anos do início do referido projecto e, ainda, debater linhas de estratégia para o futuro da formação de formadores em Angola.

A Fundação participa, ainda, nas actividades do Conselho Directivo da Associação para o Desenvolvimento da Educação em África (ADEA), instituição de que a Fundação Gulbenkian é membro desde 2007. Esta entidade visa a promoção do diálogo sobre políticas educativas no continente africano e apresenta como um dos seus objectivos principais o de favorecer os intercâmbios e reforçar as ligações entre os ministérios da educação africanos, responsáveis

pelas políticas educativas dos respectivos países, e os principais organismos de cooperação e desenvolvimento que apoiam o desenvolvimento da educação nesse espaço geográfico.

Deve, ainda, ser realçado que no quadro das actividades que a Fundação Gulbenkian tem vindo a desenvolver no quadro do PGAD está em desenvolvimento um trabalho de pesquisa sobre os resultados de cerca de meio século de actividade, em diferentes áreas centradas fundamentalmente nos sectores da educação e da saúde. No final deste trabalho prevê-se a edição de um livro sobre a matéria em causa. O referido trabalho de pesquisa está a ser efectuado por Maria João Avillez, que de longa data tem colaborado com a Fundação Gulbenkian no levantamento e análise de actividades desenvolvidas, fundamentalmente de âmbito internacional. Durante o ano de 2009, foi possível levar a cabo as missões de análise e avaliação relativas a Angola e à Guiné-Bissau, com o objectivo de recolher a informação considerada relevante através de entrevistas com as principais entidades e personalidades que têm vindo a acompanhar mais de perto as actividades e apoios desenvolvidos pela Fundação Calouste Gulbenkian nesses países.

Proseguiram os trabalhos de desenvolvimento da base de dados de bolseiros e ex-bolseiros do PGAD, que tem como objectivo fundamental o de integrar toda a informação existente relativa à respectiva carreira académica e ainda possibilitar a inserção de informação adicional sobre a carreira profissional deste grupo populacional.

Componente “saúde”

	Valores em euros
Saúde materno-infantil	133 731
Doenças infecciosas	115 241
Formação de recursos humanos	133 732
Capacitação de ONGD	7 500
Projecto “STOP TB”	47 750
Apoio ao Reforço dos Sistemas de Saúde – Estudos	11 778
Centro de Investigação em Saúde de Angola	261 344
Reforço institucional do Instituto Médio de Saúde do Bengo	55 979
Reforço ao Instituto de Ciências de Saúde de Timor-Leste	104 695
Assistência técnica, estudos e consultoria	31 790

Subsídios e bolsas concedidos [€510 078]

Iniciativas próprias [€396 101]

Apesar do desenvolvimento alcançado ao longo das últimas décadas, continuam a persistir em algumas regiões do mundo inadequadas respostas às necessidades em saúde das suas populações. A doença contribui para graves perdas em termos de capital humano e financeiro e torna estas

populações mais vulneráveis e expostas a outras doenças. Quebrar o ciclo vicioso entre saúde e pobreza revela-se não só um contributo fundamental para a redução da pobreza mundial como também um imperativo moral que se coloca à comunidade doadora internacional.

Neste contexto, a componente de saúde do PGAD manteve a sua intervenção dirigida para áreas que contribuam para o esforço global de luta contra a pobreza dos países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, privilegiando iniciativas de promoção da melhoria dos cuidados de saúde materno-infantil, de prevenção e combate às doenças da pobreza (malária, tuberculose e sida e outras doenças infecciosas negligenciáveis) e de formação e capacitação de recursos humanos de saúde, tendo em conta a carência nos sistemas de saúde desses países de médicos e técnicos com as competências essenciais ao desempenho das suas funções.

Deu-se ainda seguimento a duas outras linhas prioritárias de intervenção que são: *i)* apoio ao reforço institucional das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD), tendo em conta a constatação da dificuldade de angariação de fundos provenientes de fontes internacionais; *ii)* apoio à elaboração de estudos que contemplem orientações estratégicas para o reforço sustentável dos sistemas de saúde dos países.

Em síntese, foram as seguintes as linhas prioritárias de intervenção:

- › saúde materno-infantil;
- › doenças infecciosas;
- › formação de recursos humanos;
- › iniciativa “STOP TB”;
- › capacitação de ONGD;
- › apoio ao reforço dos sistemas de saúde.

Saúde materno-infantil

Destacam-se as seguintes intervenções nesta área:

- › Na Guiné-Bissau, o projecto “No Kume Sabi” de prevenção da desnutrição materno-infantil através do consumo de multimistura promovido pelo Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária – ISU, com o apoio do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), articulando duas áreas prioritárias de combate à pobreza identificadas no “Documento Estratégico de Redução da Pobreza da Guiné-Bissau”: promoção dos produtos locais disponíveis, como forma de solução do problema da desnutrição e fomento do sector agrícola, através do aumento da produção de alimentos pouco consumidos na dieta alimentar.
- › Em Cabo Verde, apoio ao reapetrechamento dos serviços de Ginecologia/Obstetrícia e Neonatologia do Hospital Baptista de Sousa, no Mindelo, tendo em conta a carência de meios que condicionavam o trabalho técnico e inviabilizavam alguns procedimentos que colocam em risco a saúde da mulher durante o parto e a saúde da criança.
- › Em São Tomé e Príncipe, o projecto “Saúde para Todos: Especialidades”, da responsabilidade do Instituto Marquês de Valle Flôr, que consiste na realização de missões médicas de especialidade de curta duração, tendo em vista complementar a prestação de cuidados preventivos e primários, de acordo com a Estratégia Nacional de Redução da Pobreza para São Tomé e Príncipe.

Doenças infecciosas

Neste âmbito, sublinha-se o apoio a ONGD para levar a cabo os seguintes projectos:

- › Em Angola, aos Médicos do Mundo, para apoio ao equipamento do Posto de Saúde de Lomba Ponte, no âmbito do projecto de “Melhoria da Atenção Primária à Saúde na Província do Kuando Kubango”, município de Mavinga.
- › Em Angola, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, à Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP), para apoio ao projecto “Meninos de Rua: Inclusão e Inserção”, com o objectivo de responder às necessidades das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como das organizações locais que intervêm na promoção do seu desenvolvimento, e que é co-financiado pela CPLP.

Formação de recursos humanos

Tendo em vista superar a grave escassez, absoluta e relativa, de recursos humanos para a saúde nos países onde a Fundação actua, e em resposta à solicitação do Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau, iniciou-se o apoio à formação, no Instituto de Ciências da Saúde de Maputo (ISCISA), de três técnicos de cirurgia guineenses, contribuindo assim para responder a necessidades identificadas pelo Plano Nacional de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Sector da Saúde daquele país. Foi ainda dada continuidade ao apoio aos seguintes projectos plurianuais:

- › Apoio à capacitação e reforço institucional de institutos de formação de técnicos de saúde de nível médio de São Tomé e Príncipe (Instituto de Ciências da Saúde Victor Sá Machado), de Moçambique (Instituto de Ciências de Saúde de Maputo) e de Angola (Instituto Médio de Saúde do Bengo) com a colaboração das congéneres portuguesas Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa.
- › “NAME FOR HEALTH” (Network Approach in Medical Education for the Pursuit of Quality of Higher Education Institutions and Health Systems), da responsabilidade da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, maioritariamente financiado pelo Programa Comunitário Edulink, visando a criação de uma rede entre esta e as faculdades de Medicina de Luanda (Universidade Agostinho Neto), Maputo (Universidade Eduardo Mondlane) e Nampula (Unilúrio), de modo a melhorar a educação médica e a prática clínica, em especial nas áreas da obstetrícia, pediatria e doenças infecciosas.
- › Formação em Oftalmologia em Moçambique iniciado em 2003 em coordenação com o Ministério da Saúde, promovido pela Fundação Olhos do Mundo, dirigindo-se o apoio da Fundação Gulbenkian especificamente à formação de agentes comunitários bem como à atribuição de uma bolsa de curta duração em Portugal para oftalmologistas do Hospital Central de Maputo.

Iniciativa Gulbenkian para a “STOP TB”

No âmbito do apoio a acções que se enquadrem nesta iniciativa – estabelecida em 1998 com o objectivo de eliminar a tuberculose como um problema de saúde pública –, em particular no

domínio da melhoria das condições de diagnóstico laboratorial e de supervisão e acompanhamento dos planos nacionais de controlo desta doença, referem-se os seguintes projectos:

- › Respondendo a uma das prioridades estabelecidas pelo Plano Nacional de Controlo da Tuberculose (Tb) de Moçambique, reforço das capacidades de diagnóstico em Tb através da formação de técnicos laboratoriais provinciais, realização de estágios de curta duração em Portugal e apoio à renovação do laboratório de referência para a Tb do Hospital Central de Maputo.
- › Visando o aprofundamento de conhecimentos na área do diagnóstico laboratorial de doenças tropicais, apoio à realização de estágios de três meses, de dois técnicos laboratoriais da Direcção Provincial de Saúde do Bengo, na Unidade de Microbacteriologia do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

Capacitação de ONGD

Com o apoio, em parceria com as fundações EDP e Portugal-África, ao projecto “Capacitação da Sociedade Civil para Angariação de Financiamentos Internacionais”, a desenvolver pela ONGD TESE, pretende-se indagar das condições como deverá funcionar um fundo, com carácter piloto, que providencie serviços de apoio às ONGD na angariação de financiamentos provenientes de fontes internacionais, e na melhoria da sua gestão organizacional e dos seus projectos.

Reforço dos sistemas de saúde – estudos

No âmbito do apoio à elaboração de estudos que contemplem orientações estratégicas para assegurar bons cuidados de saúde, tendo em conta a situação de Angola com níveis de desenvolvimento e de saúde materno-infantil muito baixos, destaca-se a parceria no financiamento de um diagnóstico nacional, a implementar pela Fundação Evangelização e Culturas, da situação actual dos cuidados de saúde prestados pela Igreja Católica conduzindo posteriormente à concretização de um plano de intervenção integrado.

Reforço institucional do Instituto Médio de Saúde do Bengo

Pretendendo melhorar a estrutura e docência dos cursos de formação inicial e de formação contínua e actualização, de acordo com as necessidades e prioridades do sector da saúde, e ainda a qualidade da gestão e formação do Instituto Médio de Saúde do Bengo, a intervenção em 2009 teve como pontos fortes a colocação de uma assistência técnica no instituto, efectuada no âmbito do Programa INOV – Mundus do IPAD, que apoiou a elaboração dos currículos dos cursos de Análises Clínicas, Dietética e Nutrição e Saúde Ambiental, a formação no domínio das Metodologias de Investigação Aplicadas à Saúde, o reforço do equipamento científico/pedagógico do mesmo instituto. Estas intervenções foram efectuadas com a assistência institucional da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Os seguintes projectos são promovidos, financiados e executados pela Fundação em parceria com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento:

Criação do Centro de Investigação em Saúde em Angola (CISA)

Pretende-se com este projecto melhorar as condições de saúde da população do município do Dande através do fortalecimento assistencial dos seus serviços de saúde, criar um centro de investigação em Angola, prestando um contributo para a resolução dos principais problemas de saúde que afectam a região e o país e potenciar a participação de Angola e de Portugal, a nível internacional, na área da investigação direccionada para as principais doenças que afectam os países em desenvolvimento.

Ao longo de 2009, procedeu-se à divulgação deste projecto na comunidade científica ao estabelecimento de contactos com outros centros de investigação em África, tendo-se dado passos significativos na concretização do projecto, dos quais se referem sumariamente os seguintes:

- › existência de condições logísticas e organizativas que permitem o desenvolvimento do projecto, designadamente através da construção de um primeiro núcleo do CISA e da existência de alojamento para a equipa expatriada e colaboradores/investigadores;
- › melhorias no funcionamento e organização do Hospital Provincial do Bengo, designadamente através da adopção de regulamentos e procedimentos e de formação específica *on job* dos enfermeiros;
- › início do funcionamento do Sistema de Vigilância Demográfica, com uma base de dados funcional e uma equipa treinada, prevendo-se a conclusão do Censo Inicial, que abrange mais de 70 mil pessoas, no final do primeiro trimestre de 2010;
- › elaborados os primeiros protocolos de projectos de investigação operacional a desenvolver em 2010.

Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste

Este projecto de capacitação institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste (ICS) destinado à formação de enfermeiros e outros técnicos de saúde tem como objectivos específicos a melhoria da estrutura e docência dos cursos de formação inicial e de formação contínua e actualização, de acordo com as necessidades e prioridades do sector, a melhoria da capacidade e qualidade da gestão e da formação e a promoção da utilização da língua portuguesa no sector da saúde.

Em 2009, prosseguiu-se com o apoio ao nível da organização e planificação das actividades do ICS e dos cursos a leccionar em 2009-2010, através da presença da assessoria técnica ao ICS. Foram também estabelecidas outras parcerias, nomeadamente ao nível da implementação dos cursos de parteiras e de enfermagem.

O projecto apoiou, em colaboração com a Escola Superior da Cruz Vermelha Portuguesa, a leccionação e estruturação de parte dos módulos do Diploma III de Parteiras, criando igualmente instrumentos e material de apoio a estes módulos e efectuando o seguimento dos alunos em estágios. Sob a orientação da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa foram elaborados os currículos científicos adequados à implementação de Diploma III de Laboratório e Farmácia, já aprovados pelo Ministério da Saúde.

No âmbito da “Assistência Técnica, Estudos e Consultoria”, foi possível a participação numa missão conjunta, com o Ministério da Saúde e o IHMT, à Guiné-Bissau com o objectivo de identificar formas de colaboração entre as instituições integrantes da mesma que respondessem a necessidades daquele país.

No âmbito deste programa, foram apoiados oito projectos multiculturais, com o objectivo de contribuir para a divulgação e promoção da cultura artística dos países de língua oficial portuguesa, tendo sido dada prioridade aos projectos que envolvam actividades formativas e às acções a desenvolver em parceria com outras entidades de cooperação internacional.

Assim, foi atribuído um subsídio ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) para o projecto “Apoio ao Arquivo Cinematográfico de Moçambique”, com vista a participar nos encargos decorrentes da recuperação do material fílmico do arquivo nacional moçambicano. Este subsídio permitiu que um técnico moçambicano realizasse uma acção de formação na Cinemateca Portuguesa e que fosse adquirido material e equipamento indispensáveis para o acondicionamento de filmes. Foi também concedido um subsídio à Interarts Foundation que, em colaboração com o Observatory of Cultural Policies in Africa, organizou em Maputo o “Primeiro Campus Euro-Africano para a Cooperação Cultural”. O objectivo principal desta iniciativa foi proporcionar o encontro e a troca de experiências e ideias entre agentes culturais africanos e europeus, no contexto mais amplo da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

A Associação Cultural TeatroArado beneficiou de um subsídio para o IV Festival de Teatro para a Infância e Juventude de São Tomé e Príncipe, tendo em vista lançar as bases para a criação de uma companhia de teatro, com espaço próprio. Foram ainda atribuídos subsídios à Associação Cultural Companhia Clara Andermatt para a apresentação de um *workshop* de movimento e criação coreográfica na Cidade da Praia, em Cabo Verde, e à Associação Comédias do Minho para a apresentação de um espectáculo no Festival Mindelact, em São Vicente e em Santiago, também em Cabo Verde, no âmbito do projecto “Desenvolvimento Local e a Cultura – Pontes entre o Vale do Minho e Cabo Verde”.

Por outro lado, foram concedidas bolsas a Luísa Homem para a realização de um documentário cinematográfico, intitulado *As Cidades e as Trocas*, entrecruzando dois percursos: as ligações mercantis entre Lisboa, Cabo Verde, Mauritânia, Dacar e Gâmbia e a viagem de um tripulante destes navios; a Miguel Pinheiro para o desenvolvimento do projecto multidisciplinar, “Mim’delo – Estórias de Uma Periferia à Solta”, a levar a cabo em parceria com instituições e associações do Mindelo e com o apoio do Instituto Camões e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP; e ainda a Bárbara Neves Alves e Pedro Manuel para a realização de um conjunto de oficinas de *design* e teatro participativo em Moçambique, a convite do Grupo de Teatro do Oprimido de Maputo.

Por último, regista-se a atribuição de um subsídio destinado a permitir que o técnico cabo-verdiano Zé Augusto Fortes Tavares realizasse, em Lisboa, uma formação especializada em afinação de pianos, com o objectivo de assegurar a reparação e afinação do conjunto de pianos existentes em Cabo Verde, entre os quais se inclui um piano de meia cauda oferecido pela Fundação ao Centro Cultural Português da Embaixada de Portugal na Cidade da Praia. O financiamento desta acção de formação foi repartido, em partes iguais, pelas rubricas de educação e de arte do orçamento do PGAD.